



MUNICÍPIO DE OURÉM
Câmara Municipal

1
Ces

***CERTIDÃO DE DELIBERAÇÃO TOMADA EM REUNIÃO DE 18 DE
ABRIL DE 2017***

**RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO
MUNICÍPIO REFERENTES AO ANO ECONÓMICO DE 2016** -----

---- O Ex.mo Presidente da Câmara apresentou o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas do Município, referente ao exercício de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016.-----

----- A CÂMARA DELIBEROU, POR MAIORIA, APROVAR OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS INDICADOS EM EPÍGRAFE E REMETÊ-LOS À ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA I), DO N.º 1, DO ARTIGO 33.º, DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, PARA EFEITOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA L), DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º DO REFERIDO DIPLOMA LEGAL.-----

---- Abstiveram-se os Senhores Vereadores Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho de Albuquerque, José Manuel Dias Poças das Neves e Maria Isabel Tavares Cardoso Justa de Sousa Costa, que apresentaram a declaração de voto, que a seguir se transcreve: -----

----- “MENSAGEM DO PRESIDENTE -----

---- A mensagem do Sr. Presidente constante no Relatório de Gestão é muito vaga e pouco precisa nalguns aspetos. -----

---- Menciona com alguma ênfase o aumento de investimento nas freguesias, o que saudamos, mas não podemos deixar de salientar a falta de planeamento no concelho, continuando apenas a serem tomadas medidas avulsas que, embora resolvam problemas pontuais, não contribuem para o desenvolvimento estruturante e sustentado do concelho.-----

---- Ainda na sua mensagem refere que “A dívida do Município baixa 15,7%, revelando uma dívida histórica mínima desde 2002”, esquecendo-se de dizer que a diminuição das dívidas do Município se deveu essencialmente aos seguintes fatores, a saber: -----

---- 1º O brutal aumento de receitas em Impostos Diretos, nomeadamente no IMI, que passou de uma receita de 3.082.831,09 Euros, que se verificou em 2009, para um valor de 6.154.376,41 Euros registado em 2016, o que representa um aumento de cerca de 100%.-----

---- 2º Ainda no capítulo dos Impostos Diretos, o Sr. Presidente diz que “Tal redução do endividamento não se consegue à custa de algum pedido de esforço aos cidadãos, porquanto, por exemplo o IMI, apresenta uma redução de cerca de 300 Mil Euros”. Esta afirmação é uma meia verdade, pois se a receita de IMI diminuiu em relação a 2015, a totalidade dos Impostos Diretos, onde se incluem a Derrama, o IMT e o Imposto de Circulação, aumentou 2,19%, o que representa um acréscimo de cerca de 200 Mil Euros de receita nesta rubrica diretamente relacionada com os Ourienses.-----

---- 3º Diminuição acentuada no investimento. Aqui, e a título de exemplo, podemos constatar que as Despesas de Capital entre 2007 e 2009 foram de 66.824.686,76 Euros, sendo que a



MUNICÍPIO DE OURÉM
Câmara Municipal

Ames

mesma rubrica apresenta nos anos de 2014 a 2016 o valor de 27.440.483,03 Euros, o que representa uma diminuição de 39.384.203,73 Euros, equivalente a um decréscimo de cerca de 143% do volume de investimento. -----

---- Na sua mensagem não existe uma única palavra para o sector empresarial do Concelho, o que lamentamos. Urge atuar, não sendo possível ficar alheio às novas necessidades de cooperação e dinamização. Tal como outros Municípios já o estão a fazer, é necessário despertar para esta nova realidade, elencando como uma das prioridades da ação camarária, a dinamização empresarial através da captação de novos investimentos, bem como a concessão de incentivo às empresas existentes nos seus concelhos. -----

----- EVOLUÇÃO DAS DESPESAS REALIZADAS A PREÇOS CORRENTES -----

---- As Despesas totais sofreram um aumento de cerca de 5,39%, sendo que existem algumas rubricas em que os valores tiveram um aumento muito grande e que necessitam de uma explicação por parte do Sr. Presidente da Câmara. -----

---- As despesas com Estudos Pareceres e Consultadoria (70,03%), Publicidade (194,26%), Assistência Técnica (168,79%), Iluminação Pública (10,12%), Vigilância e Segurança (13,31%), Material de Transporte – peças (75,79%) são valores que deveriam de ser devidamente esclarecidos. -----

---- Este quadro é bem demonstrativo da falta de consolidação orçamental existente, pois pode verificar-se que a despesa corrente aumentou 10,73%, o que representa um acréscimo de cerca de 2 Milhões de Euros, invertendo a tendência registada no ano anterior. -----

---- Já as despesas de capital (Investimento) voltaram a baixar 5,73%, o que representa um decréscimo de cerca de 500 Mil Euros. De acordo com os números agora conhecidos, podemos dizer que o ano de 2016 foi o ano de menor investimento deste mandato autárquico.

----- EVOLUÇÃO DOS FUNDOS COMUNITÁRIOS A PREÇOS CORRENTES -----

---- Quando o atual Quadro Comunitário está em grande desenvolvimento, e com projetos e obras a avançar em muitos concelhos, conforme tem sido amplamente noticiado na comunicação social, verificamos que o valor das receitas desta rubrica foi de 779.937,82 Euros, o que representa um decréscimo de cerca de 485 Mil Euros, comparativamente ao ano anterior, o que não deixa de ser preocupante. -----

----- DÍVIDAS A TERCEIROS E COMPROMISSOS ASSUMIDOS -----

---- As dívidas a Terceiros diminuíram cerca de 15% o que devemos salientar, situando-se agora em cerca de 13,3 Milhões de Euros. -----

---- Os Compromissos Assumidos para anos seguintes apresentam um valor de cerca de 21.6 Milhões de Euros. -----

---- O total de Dívidas a Terceiros e Compromissos assumidos para os anos seguintes atinge o valor de 34,9 Milhões de Euros. -----

----- CONSIDERAÇÕES FINAIS -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Câmara Municipal

---- O Município apresenta um Resultado Líquido negativo do Exercício de 3.499.275,03 Euros, o que é superior em 76,80% ao apresentado em 2015, o que não deixa de ser preocupante. -----

-----SENTIDO DE VOTO -----

---- Face ao acima exposto, os Vereadores da Coligação (PPD/PSD-CDS/PP) ABSTÊM-SE neste ponto da ordem de trabalhos.”-----

----- *Divisão de Atendimento ao Município do Município de Ourém, 21 de abril de 2017.* - -----

----- A Chefe da Divisão,

Olivia